

Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública
Departamento de Política, Gestão e Saúde

Disciplina HSP 283
Nutrição e Atenção à Saúde

AULA 4
Transição demográfica e epidemiológica

Docentes Responsáveis: Aylene Bousquat; Cleide L. Martins;
Paulo Frazão

Indicadores para saúde nutricional

- Transição demográfica
 - Conceito
 - Fatores relacionados
 - Indicadores relevantes
- Transição epidemiológica
 - Conceito
 - Modelos
- Implicações para atenção à saúde

A realidade em movimento

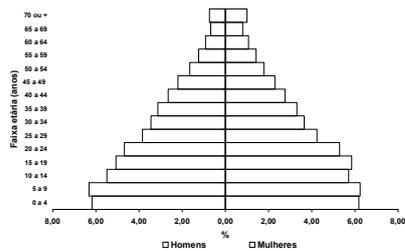
transição
demográfica

Transição demográfica

- Fenômeno de envelhecimento da população devido a natalidade, a mortalidade e a fecundidade

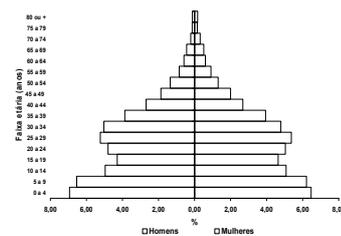
Triângulo

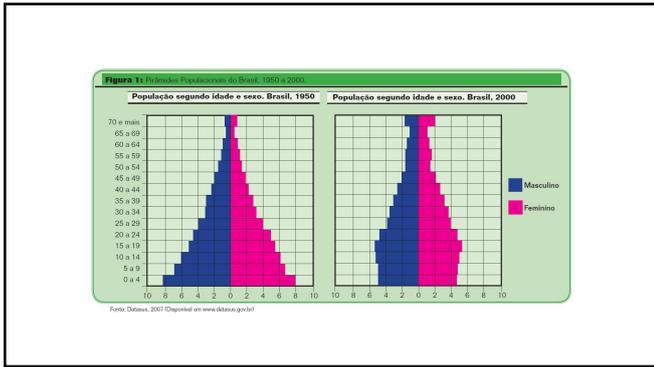
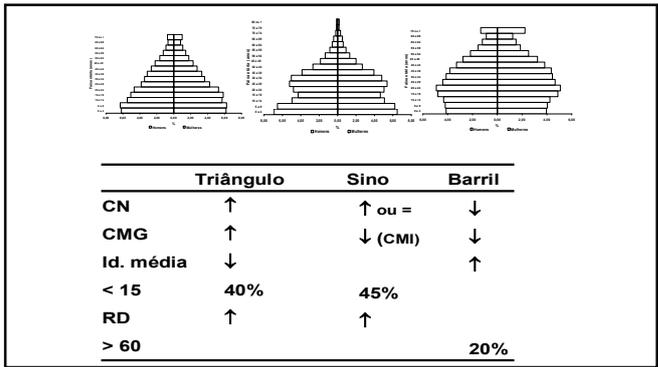
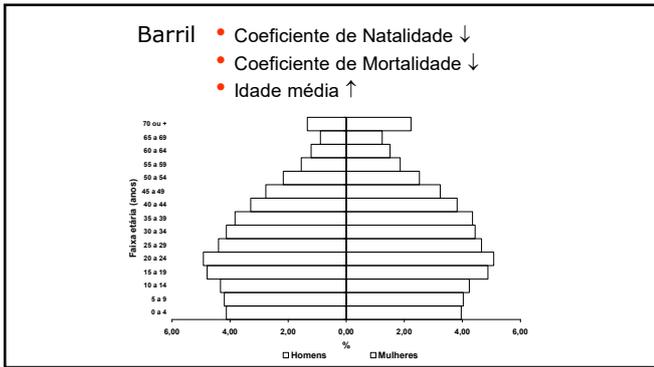
- Coeficiente de Natalidade ↑
- Coeficiente de Mortalidade ↑
- Idade média ↓



Sino

- Coeficiente de Natalidade ↑
- Coeficiente de Mortalidade Infantil ↓
- Idade média ↓



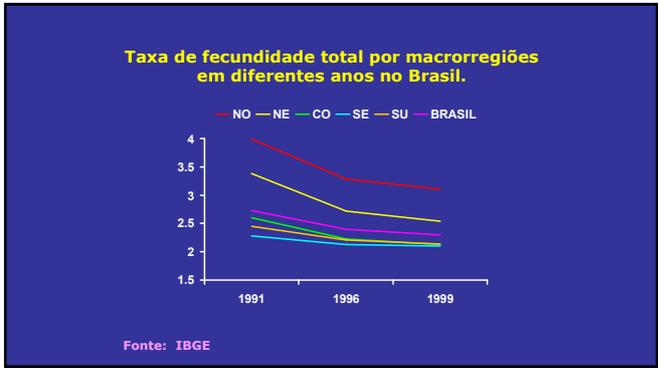


Transição demográfica

- Fenômeno de envelhecimento da população devido a natalidade, a mortalidade e a fecundidade

Taxa de fecundidade

- Número médio de filhos nascidos vivos, tidos por uma mulher ao final do seu período reprodutivo, na população residente em determinado ano e espaço geográfico.
- Indicativo da dinâmica demográfica, não sendo afetado pela estrutura etária da população.



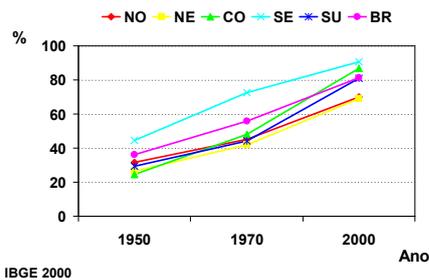
Taxa de fecundidade

- Taxas inferiores a 2,1 são sugestivas de fecundidade insuficiente para assegurar a reposição populacional.
- A variação da taxa:
 - urbanização,
 - mortalidade infantil,
 - nível educacional,
 - uso de métodos contraceptivos,
 - participação da mulher na força de trabalho,
 - instabilidade de emprego.

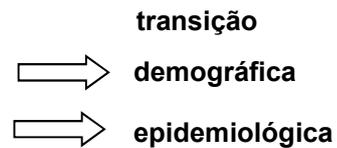
Transição demográfica

- Fenômeno de envelhecimento da população devido a natalidade, a mortalidade e a fecundidade
- Igualmente importante é a migração (rural → urbano).

Taxa de urbanização no Brasil



A realidade em movimento

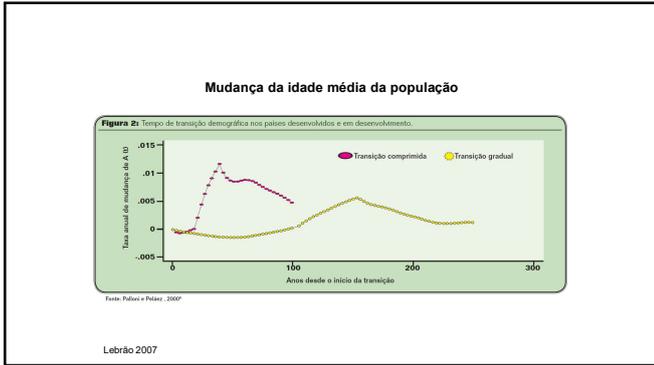


Transição epidemiológica

- Evolução gradual dos problemas de saúde de alta incidência, prevalência e mortalidade por doenças infecciosas para um estado em que passaram a predominar as doenças não infecciosas.
- Combinação paradoxal representada pelo declínio da mortalidade e elevação da morbidade (doenças agudas de alta letalidade para doenças crônicas que se acumulam na população).

Modelos de transição epidemiológica

- Clássico ou Ocidental (países europeus) **fatores sociais**
- Acelerada (Japão) **fatores sociais + tecnologia**
- Prolongada e tardia (países latino-americanos e asiáticos) **tecnologia**



Transição epidemiológica

- Indicadores
 - Mortalidade infantil (abaixo de 15/mil)
 - Mortalidade materna (abaixo de 30/100mil)

